

GALO GUERREIRO

Com um a menos, Anápolis bate Vila e fica mais próximo do título

Numa noite heroica, o Anápolis deu mais um passo importante rumo ao bicampeonato do Goianão. Na noite deste domingo (23), depois de um dilúvio e de jogar mais 75 minutos com um homem a menos, o Galo da Comarca derrotou o Vila Nova por 2 a 0 e se aproximou do título.

Os gols foram de Locatelli e Samuel Michels, já nos acréscimos. O Tricolor da Boa Vista decidirá seu título no próximo domingo (30), no estádio Serra Dourada, e poderá perder por até um gol para levantar a taça do torneio estadual. O Anápolis não leva o título desde 1965, ou seja, neste ano completam-se 60 anos da conquista.



Página 16



Cidade se consolida como um dos polos da corrida de rua

Anápolis está correndo em um novo ritmo. Nos últimos anos, a cidade tem se destacado como um dos principais polos da corrida de rua em Goiás, impulsionada pelo aumento do número de praticantes e pela ampliação da oferta de provas locais. Para a maioria dos corredores anapolinos, o esporte se tornou uma ferramenta essencial para manter o equilíbrio. **Página 16**

- No Conselho federal da OAB, advogado reforça defesa da Constituição **Pg. 14**
- Revitalização do Centro será lançada em abril e prevê realocar ambulantes **Pg. 4**

OS INDSH nega falta de médicos na UPA e critica prefeitura

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), antiga gestora da UPA da Vila Esperança, contestou oficialmente a rescisão contratual promovida pela Prefeitura de Anápolis. Em nota enviada, a organização afirma que não houve intervenção, mas sim uma

“quebra unilateral” de contrato, e nega a ausência de médicos na unidade no último dia 15, apontada pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) como justificativa para a troca na gestão. Segundo o INDSH, a folha de ponto comprova que havia equipe médica completa no plantão. **Página 3**



Área Azul no centro deve demorar pelo menos 6 meses

O novo presidente da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), Rone Evaldo Barbosa, afirmou que o projeto de reimplantação da área azul no centro da cidade está em fase de estruturação e que o sistema será moderno, operando por meio de aplicativos e controle digital. **Página 4**

Educação convoca cuidadores aprovados

A Secretaria Municipal de Educação de Anápolis divulgou, neste sábado (22), o resultado final e a convocação do Processo Seletivo Simplificado para cuidadores da Rede Municipal de Educação. A publicação foi feita no Diário Oficial do Município, em edição retroativa de sexta-feira (21). **Página 13**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

PIONEIRO

Goiás é o primeiro Estado brasileiro a entrar em rede de relações internacionais

Adesão ao Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) projeta o estado no cenário global e abre portas para parcerias estratégicas e inovações



Secretário José Frederico Lyra Netto destaca que parceria estratégica abre portas no cenário internacional

REDAÇÃO

Goiás é o primeiro estado brasileiro a integrar o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), instituição que articula colaborações para políticas públicas voltadas à internacionalização de projetos e programas. Com 126 associados, incluindo embaixadas, consulados, empresas públicas e governos, o Cebri é um dos think tanks mais influentes da América Latina.

Iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), a adesão posiciona Goiás em um patamar privilegiado de networking internacional, facilitando o acesso a atores globais de grande relevância e às mais recentes inovações mundiais. Essa integração promete impulsionar a economia do estado por meio da atração de investimentos, potencializando a criação de empregos e aumento de renda.

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, destaca o impacto positivo da adesão ao Cebri. “Esta

é uma conquista histórica para Goiás, que reforça nosso papel de protagonismo no Brasil e no cenário global. Estar conectado com uma rede tão influente como o Cebri nos permite ampliar horizontes, atrair investimentos estratégicos e fomentar inovações que beneficiarão diretamente a nossa população. É mais um passo para consolidar Goiás como referência em desenvolvimento e modernidade”, afirma.

“Além de grandes empresas, o Cebri também tem embaixadas e consulados de vários países entre seus associados, como Suíça, México, Noruega, Reino Unido e China. Isso significa que Goiás agora é sócio-institucional do Centro, terá acesso privilegiado e direto a todos esses parceiros. É uma parceria estratégica que abre portas significativas para Goiás no cenário internacional e vamos aproveitar isso, inicialmente, em temas como inteligência artificial e desenvolvimento sustentável”, relata o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás, José Frederico Lyra Netto.

paineiDM

CADEIRA VAZIA

Prefeitura é ausência sentida em audiência pública para debater realocação de ambulantes

A Prefeitura não enviou nenhum representante na audiência pública que debateu a proposta de realocação de ambulantes no Centro de Anápolis. A reunião ocorreu na última sexta-feira (21), na Câmara Municipal, e lotou uma das salas do prédio do legislativo.

A administração do prefeito Márcio Corrêa (PL) quer tirá-los das ruas da região Central e alocá-los em frente à Estação Ferroviária. Os vendedores reclamam



de falta de diálogo e truculência da Postura. O prazo dado para a alteração foi de 60 dias. Os presentes, incluindo o ve-

reador Rimet Jules (PT), proponente da audiência, lamentaram a ausência de um representante do poder executivo.

Padronização

Na audiência, os ambulantes afirmaram que topam padronizar os carrinhos de trabalho, mas não querem deixar seus pontos. A Prefeitura, por sua vez, quer desocupar o chamado quadrilátero central para viabilizar mais espaços para os pedestres. Sobre a taxa, os vendedores garantem que pagarão valores devidos ao município.

Só o início

Diante da reação dos comerciantes, na Prefeitura já se prevê um longo caminho até a chegada a um consenso. O prazo de 60 dias estipulado pelo diretor de Posturas, coronel Marcos Vinícius Batista, de acordo com fontes da administração, já parece impraticável e fora da realidade. Unido, o grupo de ambulantes mostra disposição de lutar.

Vem mais

Depois das saídas de Jackeline Macedo (Integração) e Leonardo Marra (CMTT), são esperadas mais mudanças no primeiro escalão do governo de Márcio Corrêa. Além da reforma administrativa, que ampliará o número de secretarias, muitas das atuais pastas devem ter alterações. Uma delas, espera-se, é a Saúde.

Instagramável

Ainda há muita reclamação sobre a prestação de serviço na UPA da Vila Esperança, apesar do show midiático promovido pelo prefeito Márcio Corrêa na semana passada. Fotos de pacientes amontoados na sala amarela da unidade pipocaram no fim de semana e arranharam a imagem de resolução imediata que o prefeito tentou plantar.

Nova OS da UPA Alair Mafrá tem relação com Mandetta e foi alvo de operação no RJ

A Organização Social Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), de Juiz de Fora-MG, tem relações próximas com o ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, de quem a OS tem fortes recomendações.

Ela também foi alvo de uma operação da Polícia Federal que investigou pagamento de propina na gestão do ex-governador Wilson Witzel, em 2020, no Rio de Janeiro. O balanço contábil da OS também foi questionado em denúncia enviada ao Ministério Público de Goiás em 2024.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

GESTÃO DA SAÚDE

Prefeitura vai pagar R\$ 8 mi por 3 meses de nova gestão da UPA

Contrato emergencial firmado pela Prefeitura de Anápolis com entidade de Minas Gerais prevê transição após saída do INDSH e promete melhorias no atendimento

EMILLY VIANA

A Prefeitura de Anápolis firmou contrato emergencial de R\$ 8.032.778,70 com a Organização Social Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus para gerir a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Alair Mafra de Andrade, na Vila Esperança. O extrato do contrato foi publicado em edição extraordinária do Diário Oficial do Município desta quarta-feira (20), com vigência de 90 dias para a nova administração.

A medida foi tomada após a Prefeitura determinar a saída do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), que vinha administrando a unidade e acumulava reclamações da população e de servidores. Segundo a administração municipal, a troca foi motivada por falhas na gestão, incluindo ausência de plantonistas em dias críticos de atendimento.

De acordo com a publicação no DOM, a contratação da nova OS se deu por dispensa de licitação, com base em nova Lei de Licitações, que permite contratações emergenciais para evitar descontinuidade de serviços essenciais. O decreto assinado pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) justifica a urgência diante do risco iminente de colapso na assistência médica prestada pela unidade, que funciona 24 horas e atende alto volume de pacientes.

Do valor total, R\$ 7,3 milhões estão destinados ao custeio dos serviços, e R\$ 656 mil para pagamento do piso nacional da enfermagem, conforme previsto na legislação federal. A prefeitura afirma ter baseado o orçamento em contratos similares e no histórico de despesas da própria UPA sob a gestão anterior.

Uma comissão foi constituída pelo município para acompanhar e fiscalizar a



A contratação da nova OS se deu por dispensa de licitação, com base em nova Lei de Licitações

transição da gestão e a execução do novo contrato. Além do prefeito Márcio Corrêa, a comissão inclui a secretária de Saúde, Eliane Pereira, e servidores de áreas técnicas. A fiscalização

direta do contrato ficará sob responsabilidade da técnica de enfermagem Danielle Spíndola, enquanto a gestão geral será conduzida por Raquel Moreira Barros Tolentino de Araújo, diretora de As-

sistência à Saúde da pasta.

O contrato emergencial tem validade até junho. Segundo a Prefeitura, será aberto um chamamento público para a escolha definitiva da nova OS.

OS contesta rompimento de contrato e nega falta de médicos na UPA da Vila Esperança

Instituto afirma que houve quebra unilateral por parte da Prefeitura e critica atraso de repasses e falta de diálogo

LARA DUARTE

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), antiga gestora da UPA da Vila Esperança, contestou oficialmente a rescisão contratual promovida pela Prefeitura de Anápolis. Em nota enviada, a organização afirma que não houve intervenção, mas sim uma “quebra unilateral” de contrato, e nega a ausência de médicos na unidade no último dia 15, apontada pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) como justificativa para a troca na gestão.

Segundo o INDSH, a folha de ponto comprova que havia equipe médica completa no plantão, e o próprio vice-prefeito Walter Vosgrau teria visitado a unidade no mesmo dia. A OS também afirma que realizava até 17



Segundo o INDSH, a folha de ponto comprova que havia equipe médica completa no plantão, e o próprio vice-prefeito Walter Vosgrau teria visitado a unidade no mesmo dia.

mil atendimentos mensais, bem acima da meta contratual de 12 mil, o que sobrecarregava a equipe e inviabilizava investimentos em melhorias estruturais.

Outro ponto citado pelo instituto é o atraso nos repasses financeiros por parte da Prefeitura, o que teria forçado a entidade a arcar com despesas para evitar

prejuízos a pacientes e fornecedores. A nota também critica a ausência de diálogo com a atual gestão e informa que buscará apoio do Ministério Público e do

Tribunal de Contas.

A nova gestora, Associação Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, de Juiz de Fora (MG), assumiu por contrato emergencial de R\$ 8 milhões e terá 90 dias para gerir a unidade. A Prefeitura sustenta que o objetivo foi evitar a interrupção dos serviços e promete lançar um novo chamamento público.

A troca de gestão da UPA da Vila Esperança foi marcada por uma ação que chamou atenção pelo tom simbólico: o prefeito Márcio Corrêa (PL) e equipe chegaram à unidade à noite, com coletes refletivos e sirenes ligadas. A ação foi chamada de “intervenção” pela própria Prefeitura e foi justificada pela gestão como necessária para corrigir falhas graves no atendimento.

INFRAESTRUTURA

Revitalização da região central de Anápolis será lançada em abril

Secretário de Obras confirma que Estação Ferroviária e área próxima ao Mercado serão usadas para abrigar ambulantes regularizados

EMILLY VIANA

A intervenção estrutural no centro comercial da cidade é prioridade para o novo secretário de Obras, Thiago de Sá, que assumiu a pasta interinamente e acumula a função com a Secretaria de Habitação e Planejamento Urbano. De acordo com ele, a iniciativa de revitalização está em fase final de preparação e deve ser lançada por meio de concurso público no próximo dia 7 de abril.

Um dos principais focos é a reorganização dos vendedores ambulantes. A administração já cadastrou cerca de 246 pontos ocupados por camelôs e, segundo Thiago, uma área próxima à antiga Estação Ferroviária poderá ser destinada à instalação de parte desses trabalhadores.

“Estamos estruturando o espaço com banheiros, pontos de água tratada, bebedouros e melhores condições de trabalho. Nosso objetivo é garantir dignidade para quem realmente



Além da área em frente à Estação, outra alternativa cogitada é uma região próxima ao Mercado Municipal

precisa daquele local para o sustento da família”, disse.

Além da área em frente à Estação, outra alternativa cogitada é uma região próxima ao Mercado Municipal, onde devem ser alocados comerciantes de produtos orgânicos e tradicionais. A estimativa é que cerca de 150 pontos sejam absorvidos nessas

novas áreas. “Quem tiver múltiplas bancas ou vier de outras cidades para comercializar aqui não terá prioridade. Vamos garantir espaço primeiro para o anapolino que vive dessa atividade e está em condição regular ou passível de regularização”, pontuou.

Desde a semana passada, quando representantes

da Prefeitura anunciaram a desocupação em até 60 dias, camelôs e vereadores da oposição vêm denunciando a falta de diálogo e de um plano concreto de realocação. O vereador Rimet Jules (PT) afirmou que a decisão foi imposta sem a apresentação de alternativas viáveis e sem consulta prévia aos trabalhadores.

O parlamentar também ressaltou que a promessa de revitalização do centro, usada como justificativa para a retirada, ainda não passou da fase do discurso.

OBRAS

O novo título também confirmou a retomada da obra do viaduto do Recanto do Sol na próxima segunda-feira (25). A estrutura estava paralisada desde o início do ano, mas, após auditoria contratual e tratativas com a empresa responsável, a obra será retomada com previsão de entrega até julho.

Com exceção da ponte estaiada, outras intervenções do Anápolis Investe seguem em auditoria para reavaliação de cronogramas, recursos e prioridades. “A gente sabe que o município tem limitações financeiras. A ponte estaiada, por exemplo, não está no radar neste momento. Mas as obras prioritárias serão concluídas com responsabilidade”, completou.

Implantação da área azul deve levar pelo menos 180 dias, diz presidente da CMTT

Rone Evaldo Barbosa volta à Companhia com promessa de modernização da mobilidade urbana e fiscalização mais eficiente

EMILLY VIANA

O novo presidente da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), Rone Evaldo Barbosa, afirmou que o projeto de reimplantação da área azul no centro da cidade está em fase de estruturação e que o sistema será moderno, operando por meio de aplicativos e controle digital. O prazo estimado para implantação, segundo ele, é de pelo 180 dias. “Temos que ter uma área azul inteligente, usando sistemas com aplicativos. Isso não é novidade e vamos licitar esse modelo”, explicou.

De volta à presidência da CMTT após duas décadas – ele já comandou o órgão na gestão de Ernani de Paula –, o titular destacou que a modernização da mobilidade urbana deve vir acompa-

nhada de grandes obras de infraestrutura. Ele mencionou a necessidade de buscar recursos junto ao governo federal, por meio do PAC Mobilidade, para tirar do papel intervenções como a trincheira da Avenida Engenheiro Portela com a Avenida Brasil e a requalificação da trincheira da Avenida Fayad Hanna. “Aquela trincheira foi feita como projeto, não como solução. Precisamos ampliar as faixas de circulação”, avaliou.

Para ele, a mobilidade precisa priorizar o transporte coletivo. “Corredores de ônibus não podem ser feitos aos pedaços. Ou você prioriza o sistema coletivo, mesmo que isso impacte o transporte individual, ou não resolve os gargalos”, disse. A gestão de Márcio Corrêa, segundo Rone, aposta em ousadia



Sobre a fiscalização, o presidente da CMTT reconheceu o déficit de agentes de trânsito e defendeu o uso racional da tecnologia

para modernizar a mobilidade urbana. “O prefeito tem cobrado que sejamos ousados. E é com essa diretriz que estamos montando projetos para captar recursos”, frisou.

Sobre a fiscalização, o presidente da CMTT reco-

nheceu o déficit de agentes de trânsito e defendeu o uso racional da tecnologia. “O vídeo-monitoramento é permitido e pode ser grande aliado para infrações de posicionamento do veículo, como avanço de sinal e estacionamento irregular. Mas

sou contra usá-lo para infrações como dirigir sem cinto ou ao celular. Isso exige abordagem direta”, explicou.

Barbosa anunciou ainda que os recursos arrecadados com multas de trânsito já estão sendo aplicados na operação Tapa-Buracos do município. “Investir na malha viária é investir em segurança. Já começamos a pagar os serviços de janeiro e fevereiro com esse dinheiro, como determina a legislação”, ressaltou.

Ele também prometeu diálogo com a Saneago para cobrar a recomposição rápida de pavimentos após intervenções da companhia. “Os buracos abertos precisam, no mínimo, ser sinalizados. Vamos cobrar o cumprimento do prazo contratual de até sete dias para recomposição”, garantiu.

Polvo é flagrado 'pegando carona' em cima de tubarão na Nova Zelândia

REDAÇÃO COM
FOLHAPRESS

Uma cena inusitada chamou a atenção de pesquisadores marinhos na Nova Zelândia: um polvo foi flagrado agarrado ao dorso de um tubarão-mako, como se estivesse "pegando carona" no predador veloz. O registro raro foi feito por cientistas da Universidade de Auckland, durante uma expedição no golfo de Hauraki, e só veio a público este mês.

A descoberta aconteceu no final de 2024, quando a equipe, liderada pela pesquisadora Rochelle Constantine, sobrevoava a região em busca de predadores marinhos. Inicialmente, o que parecia apenas um detalhe estranho na pele do tubarão logo se revelou algo extraordinário.

"Que negócio laranja é este no tubarão?", escreveu Rochelle ao compartilhar suas primeiras impressões. A cientista pensou que poderia se tratar de um ferimento ou até mesmo uma boia presa ao animal, mas



Pesquisadores registram raro flagrante de um polvo agarrado a um tubarão-mako na Nova Zelândia, levantando questionamentos sobre o comportamento marinho.

ao analisarem as imagens captadas por drones, perceberam que era um polvo da espécie maori, firmemente grudado ao tubarão.

ENCONTRO MISTERIOSO

A interação entre polvos e tubarões-mako não é algo comum. Os polvos da espécie maori costumam viver no fundo do mar, enquanto

os tubarões-mako passam a maior parte do tempo em águas mais rasas e são conhecidos por sua impressionante velocidade, podendo atingir mais de 50 km/h.

Por isso, os cientistas ainda não sabem exatamente o que levou o polvo a essa aventura. Alguns especialistas especulam que ele pode

ter tentado escapar de um predador maior e se agarrou ao tubarão por instinto de sobrevivência. Outra hipótese é que o polvo estivesse aproveitando um momento de descanso fora do alcance de outros caçadores marinhos.

"Esse encontro improvável entre um polvo e um

tubarão nos lembra o quão misterioso e surpreendente o oceano pode ser", disse Rochelle. "Só podemos imaginar o que esse polvo sentiu enquanto era carregado a toda velocidade pelo mar. Sem dúvidas, foi uma experiência e tanto!"

O registro viralizou rapidamente entre os cientistas e entusiastas da vida marinha, reforçando a necessidade de preservação dos oceanos para que encontros extraordinários como esse continuem a ser documentados.

"Ao apoiar iniciativas de conservação marinha, garantimos que momentos como esse continuem acontecendo. O oceano ainda guarda muitos segredos, e cada descoberta nos ajuda a entender melhor o equilíbrio dessa incrível biodiversidade", concluiu Rochelle.

O vídeo da interação está sendo analisado para futuras pesquisas, enquanto os cientistas seguem monitorando o golfo de Hauraki em busca de novas surpresas que o oceano pode revelar.

3ª EXPEDIÇÃO

RIO MEIA PONTE

Quando um rio adoce, os efeitos colaterais são sentidos em toda parte: na fauna, na flora, no abastecimento de água e, claro, nas pessoas. Por isso, a Expedição Rio Meia Ponte chega à sua terceira edição para proteger e recuperar o rio.

AÇÕES PRÁTICAS DA EXPEDIÇÃO:

- ✓ Análises científicas de amostras de água, solo, fauna e flora;
- ✓ Identificação de pontos de degradação e despejo ilegal de lixo e esgoto;
- ✓ Educação ambiental nas estações e escolas da região;
- ✓ Conscientização da população.

Envie críticas, sugestões e denúncias para o Canal Cidadania.
www.goiania.go.leg.br/canalcidadania

PRESERVAR O MEIA PONTE
A GENTE NÃO PODE FICAR À MARGEM

Junte-se à Câmara Municipal de Goiânia e participe. Com o seu envolvimento vamos mudar o curso do rio e salvar o Meia Ponte.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Saúde

Papa Francisco (foto) recebeu alta, mas sua saúde preocupa pelo histórico de problemas e, também, pela sua idade. Sua alta não será uma alta 'confiável'. Infelizmente.

Popular

De origem argentina, Papa Francisco realiza um papado popular e voltado para as justiça sociais. Talvez, o papa mais 'realista' de todos os tempos.

Ruídos

Não há um dia que não haja ruídos, atritos, entre os vários grupos que compõem o que se chama 'bolsonarismo' no Brasil.

Sem coesão

O que se vê, na verdade, é que não há uma liderança coesa dentro dos vários grupos. Nem mesmo a do ex-presidente.

Entulhos

O ecoponto provisório, no início da Avenida Mauricio Gomes, no Novo Horizonte, demora apenas dois dias para ficar completamente 'cheio'.

Trabalho

Aliás, a Prefeitura de Goiânia terá um trabalho danado para esvaziar, todas as semanas, o conteúdo só deste ecoponto. Imagine dos outros pela cidade.

Temperatura

A frase que mais se ouviu nestes dois últimos dias: 'Tá calor demais!!!'.

Críticas

A Tesla passa por um momento de grande crise: crise de concorrência e crise de qualidade. O que se critica veículos da marca, não está no gíbi.

Outra

Agora, também, nas redes sociais, o que tem de críticas à marca chinesa BYD até assusta.

Anistiar é dar mais chances aos atos de excessão no Brasil



Há uma tentativa em desmoralizar o Supremo Tribunal Federal (STF) no Brasil. Tentativa, dos mesmos que protagonizaram o início de um 'golpe de estado' no dia 8 de janeiro de 2023, quando uma orda de baderneiros tentou tomar o poder em Brasília, atacando os três poderes da República. Não se pode achar que é democracia atacar as instituições do País. 'Democracia' para aqueles que querem se 'manter' no poder à qualquer custo. Não se pode achar que, proteger as liberdades individuais e coletivas, é não punir aqueles que cometem excessos criminosos, ao arripio da lei, e tornam o País, a democracia, mais inseguros. O Brasil não pode permitir anistia a quem quer que seja. É preciso seguir o caminho da lei, que está escrito, inclusive, na Constituição Federal, lei maior do País. O Brasil não é 'terra de ninguém', como muitos acham!

O ano cultural Luiz de Aquino Neto

Um dos jornalistas mais brilhantes de sua geração, Nilson Gomes, que divide a vida profissional como advogado, fez uma palestra na Academia Goiana de Letras (AGL), na última sexta-feira. O tema foi 'Cronos e Cornos na Poesia em Prosa de Luiz de Aquino'. A palestra marcou a abertura do 'Ano Cultural Acadêmico Luiz de Aquino Alves Neto', que, também, recebeu a apresentação artística de Consuelo Quireze, ao piano, e, também, Ana Cláudia Assis, ao violoncelo. No registro, antes da apresentação, o jornalista Carlos Medina; o desembargador Itaney Campos; Jales Guedes de Mendonça, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG) e, por fim, Nilson Gomes.



- Além de alguns bares, que tomam conta das calçadas, a Prefeitura de Goiânia terá que normatizar urgentemente a ocupação das praças pelos pitdogs. Não é justo ocupar uma praça quase inteira, só com o objetivo de ganhar lucro. Lucro e lucro. Afinal, nessas sanduicherias, o preço dos sandubás é de 'arrancar pica pau do oco'.
- O Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta (HDS) conquistou o segundo lugar no VII Concurso de Boas Práticas, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com o Conselho Diretivo da Rede Nacional de Ouvidorias (Renouv). Parabéns!
- Anistia para quem danificou o patrimônio histórico cultural e quis dar um golpe de estado só se for num país que não seja o Brasil. Aqui, nada de anistia.
- Campinas segue o mesmo caminho do Centro de Goiânia. Muitas lojas fechadas e em crise com o seu comércio. Pelo jeito, só Deus para ajudar.
- 'Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.' - 1 Pedro 5:7

Vereadores querem saber motivo dos altos preços de combustíveis

Audiência pública reúne vereadores, agentes públicos e representantes de empresários para explicarem encarecimento dos combustíveis na Capital



Vereador e coronel Wellington Urzeda: legisladores questionam preços elevados

REDAÇÃO

Realizada na última sexta-feira, 21, audiência pública dos vereadores de Goiânia tocou em uma ferida na Capital: o preço elevado dos combustíveis. A iniciativa partiu do vereador e coronel Wellington Urzeda (PL), presidente da Comissão de Direitos do Consumidor da Câmara Municipal. Para ele, os preços são abusivos e a adulteração dos combustíveis é uma preocupação grave. É comum na Capital, após colocar combustível, o carro acender o sinal dos bicos, em clara alusão à má qualidade. Os vereadores presentes questionaram o motivo de nenhuma apuração séria ser conclusiva.

Além de Urzeda participaram do evento os vereadores Tião Peixoto (PSDB) e Oseias Varão (PL), além de representantes da sociedade civil, como o defensor público Tiago Bicalho, membros da OAB-GO e da Assembleia Legislativa, e dirigentes do Procon, Fecomércio e Sindiposto. O debate abordou irregularidades nos postos e a alta carga tributária sobre o setor.

Osuperintendente do Procon Goiânia, Mizair Lemes

Júnior, informou que a fiscalização identificou variação de até 25% nos preços do etanol, 8% na gasolina e 1% no diesel. Muitos participantes apontaram a carga tributária como um fator determinante para os preços elevados.

RODOVIAS

Houve denúncias sobre postos localizados em rodovias próximas à capital, que vendem combustíveis mais baratos devido à menor fiscalização de taxas e impostos. Também foram relatados casos de adulteração de combustíveis e fraude conhecida como "bomba baixa", onde o volume abastecido é menor do que o registrado na bomba.

O presidente do Sindiposto, Márcio Martins, enfatizou a necessidade de transparência no setor e informou sobre a nova lei estadual que regulamenta a venda de combustíveis por aplicativos a partir de 1º de abril. Ele também destacou que 40% do preço dos combustíveis é composto por impostos e que o sindicato combate empresários que adulteram os produtos para obter vantagens ilícitas.

Comissão Especial quer soluções para ambulantes que atuam na região da 44

REDAÇÃO

A Câmara Municipal aprovou requerimento do vereador Heyler Leão (PP) para a criação de uma Comissão Especial Temporária. O objetivo é estudar e apresentar soluções para os feirantes e vendedores ambulantes da Região da 44 que trabalham sem autorização.

A comissão surgiu após a

audiência pública realizada em 17 de março, quando os trabalhadores discutiram a proposta do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) de remover os ambulantes até 30 de março. Entre as alternativas apresentadas estão o "aluguel social" para que possam atuar em galerias da região ou a transferência para a Feira Hippie, opção rejeitada pelos camelôs.

Dívidas deixadas por gestões de Marconi e José Eliton dificultaram estabilidade

Defensores da gestão do governador Ronaldo Caiado afirmam que cenário de crise foi grave herança dos tucanos. Caiado anunciou Fundo para futuros gestores lidarem com crises

REDAÇÃO

Durante as gestões dos tucanos Marconi Perillo e José Eliton à frente do Governo de Goiás, que se seguiram até 2018, o Estado enfrentou um colapso financeiro que marcou as manchetes dos jornais.

O Governo Federal chegou a impedir o estado de contrair dívidas. E a má gestão teve reflexo nas urnas, com a derrocada dos tucanos em suas pretensões políticas.

Opositores das gestões dos tucanos afirmam que os ex-governadores do PSDB tentam reescrever a história, mas os números amplamente documentados não mentem: pareceres e relatórios oficiais documentam as gestões. E a comparação com a atual é inegável: no passado, inadimplência; agora, a criação de um fundo para garantir a estabilidade econômica.

DADOS

Alguns fatos registrados nas manchetes mostram a realidade de Goiás na época, marcada por grave crise com pedidos de interdição nos hospitais, inadimplência com prefeitos, universidades e servidores.

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), por exemplo, reprovou as contas de 2018, identificando cerca de 40 supostas irregularidades na execução orçamentária, incluindo o descumprimento de vinculações constitucionais.

Já a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) manteve Goiás com nota C no Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais de 2017. Isto significa que o Estado estava impedido de obter garantias da União para novos empréstimos — reflexo da degradação das contas públicas.

A crise se agravou quando o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o pagamento da dívida de Goiás com a União, reconhecendo oficialmente a calamidade financeira herdada. A decisão foi tomada com base na Lei Complementar nº 159/2017, que institui o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), e materializada na Ação Cível Originária (ACO) nº 3.257.

Além disso, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) também oficializou a insustentabilidade fiscal ao aprovar o Decreto Legislativo nº 3/2019, consolidando a situação de calamidade econômica deixada pelas gestões tucanas.

Presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto diz que o governador Ronaldo Caiado assumiu o governo em um cenário preocupante para o cumprimento de contratos e responsabilidades. A ponto dos poderes Legislativo e Judiciário te-



rem se unido para ajudar o Executivo.

SALÁRIOS

Outro ponto apontado pelos críticos foi o descontrole nas contas trabalhistas e sociais. Em dezembro de 2018, a folha de pagamento não foi quitada integralmente, deixando um débito de R\$ 1,6 bilhão para a gestão seguinte, cujo caixa era de R\$ 11 milhões - na época Caiado mostrou o saldo da conta do governo.

O rombo também afetou diretamente os municípios goianos, que ficaram sem repasses para áreas essenciais,

como transporte escolar e merenda, acumulando uma dívida de R\$ 220 milhões. O programa Bolsa Universitária, por sua vez, registrava passivo de R\$ 76,3 milhões, prejudicando milhares de estudantes em situação de vulnerabilidade.

O aumento exponencial da dívida estadual é outro ponto que dificulta a defesa dos tucanos: entre 2000 e 2018, a dívida consolidada saltou de R\$ 8,4 bilhões para R\$ 19,6 bilhões. Grande parte desse crescimento decorreu de operações de crédito junto ao BNDES e à Caixa Econômica Federal,

incluindo empréstimos para o saneamento financeiro da Celg, que foi vendida na gestão dos tucanos.

Enquanto as despesas estaduais cresceram 26,06% entre 2016 e 2019, as receitas avançaram 18,9%. O resultado foi um endividamento que comprometeu a capacidade de investimento do Estado, obrigando a gestão de Ronaldo Caiado a realizar uma ampla reestruturação fiscal a partir de 2019.

Para fazer frente ao caos herdado, Goiás adotou um modelo inédito: a criação do Fundo de Estabilização Econômica (FEG).

Evento itinerante da Alego aproxima deputados e população

Criação de Bruno Peixoto, presidente da Assembleia Legislativa, 'Deputados Aqui' movimentou municípios. Rubiataba sediou último encontro no final de semana

WELLITON CARLOS

O deputado estadual Bruno Peixoto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), descobriu uma forma de popularizar o trabalho legislativo através da prestação de serviços [programa Deputados Aqui], que, em tese, não

são obrigação do Parlamento.

A prática inspirada nos tradicionais mutirões de Iris Rezende [que não criou, mas o aplicou em Goiás] faz sucesso por onde passa, pois movimentou o município naqueles dias de preparação e realização. O setor hoteleiro acusa lotação e restaurantes lotam.

Rubiataba recebeu no final de semana a segunda edição do programa Deputados Aqui. Promovido pela Assembleia Legislativa, o evento informa que atendeu 8.500 pessoas. Moradores de diferentes regiões foram atendidos



Bruno Peixoto e deputados goianos em Rubiataba: evento impacta a vida da cidade e melhora a economia

em parceria com mais de 20 instituições.

Uma tempestade à tarde reduziu o fluxo de vi-

sitantes, mas o movimento voltou a ser forte logo após.

Dentre a população, a

possibilidade em ver de perto deputados, que, na maioria das vezes, precisam estar dentro do plenário para legislar e fazer acontecer seus projetos de lei. Com matizes ideológicas diferentes, os parlamentares acabam assediados pelos grupos que representam. E o resultado é o esperado: aproximação com os representantes. Wagner Neto, André do Premium, Eduardo Prado e Zacharias Calil foram alguns dos presentes que aproveitaram o evento para melhorar a network e divulgarem suas emendas parlamentares para o município.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Tá bom, mas tá ruim

Com a forte queda na popularidade do presidente Lula (PT) e a liderança do ex-presidente em alguns cenários de 2026, o PL de Jair Bolsonaro está preocupado com algumas estratégias do clã do Vivendas da Barra.

Discutir mais

Entre as preocupações do PL estão as ações da família Bolsonaro definidas sem o conhecimento do partido, como declarações públicas e o recente autoexílio de Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

É que...

Com o número de pessoas presentes abaixo da expectativa no último dia 16 de março e a adesão popular à anistia dos envolvidos no 8 de janeiro menor do que o esperado (51% são contra), o PL faz as contas sobre um potencial desgaste permanente.

Desse jeito

Um exemplo foi que, além de decidir pedir licença do mandato, Eduardo Bolsonaro indicou seu substituto na Comissão de Relações Exteriores sem discutir com o partido.

Lágrimas demais

Na tentativa de comover aliados, o PL também acredita que o clã Bolsonaro abusou da imagem de seus membros aos prantos em menos de uma semana, o que poderia rotulá-los de fracos.

A alternativa

Ambos, Lula e Bolsonaro, enfrentam uma alta rejeição devido à polarização política e erros insistentes de discurso que podem abrir uma brecha para o surgimento de um nome alternativo para 2026.

Como assim?

Lula está com baixa popularidade e alta desaprovção, mas está à frente do governo, com a máquina em mãos, e pode lançar mão de alguma medida populista, como fez Bolsonaro com o Auxílio Brasil.

Mão do mago

Ao contrário de alguns temas bastante polêmicos que desgastaram o governo Lula no início do ano, a isenção do Imposto de Renda foi bem administrada pela equipe de comunicação.

Complica

A bancada de oposição ao governo Lula foi forçada a se manter na defensiva pela primeira vez desde novembro de 2024, quando foi discutida a jornada 5x2. A isenção do imposto de renda tem apelo popular, inclusive da direita.

Os desafios de Caiado antes de 2026



Com o lançamento de sua pré-candidatura à Presidência da República marcado para o dia 4 de abril, em Salvador (BA), o governador Ronaldo Caiado foi questionado sobre os possíveis empecilhos que uma federação entre o União Brasil (seu partido) e o PP poderia trazer ao seu projeto eleitoral. Evidentemente, Caiado é contra essa aliança e apresenta razões plausíveis, já que União Brasil e PP são grandes partidos com interesses divergentes em estados de forte relevância política. Ele lembra, por exemplo, que até hoje há ajustes no União Brasil devido à fusão entre o PSL e o DEM. No entanto, não consta nos planos de Caiado um recuo ou uma redução no ritmo de pré-campanha. Assim como ocorreu em 2018, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não encontrava espaço para ser candidato, aliados do governador de Goiás dizem que a história pode se repetir no próximo ano. "Bom candidato e competitivo, Caiado não ficará fora do debate nacional-eleitoral em 2026", diz um assessor. Com os recentes desgastes do governo Lula (PT), em que parte do União Brasil está inserida, e a postura irredutível de Jair Bolsonaro em abrir espaço para um candidato da direita — neste caso, Tarcísio de Freitas (Republicanos), preferido pela cúpula do PP —, Caiado, em seu segundo mandato como governador e já preparado para seguir uma peregrinação pelo país a partir de abril de 2025, pode ser a porta de entrada para uma alternativa fora da polarização. Aliás, a atual polarização Lula/Bolsonaro segue perdendo robustez política diante da impressão de que ambos estão "perdendo a mão" na discussão séria sobre o futuro do país. O governador goiano, por outro lado, continua com boa aprovação e tem sido visto como uma voz sensata na direita, capaz de conduzir um processo político mais racional.

Influência da Extrema-Direita Mundial nas Eleições de 2026: Uma Preocupação Velada de Partidos Políticos

Vários partidos de direita, embora discutam o assunto somente nos bastidores, temem que grupos da extrema-direita americana e europeia influenciem as eleições de 2026.

Uma das principais preocupações é a injeção ilegal de recursos no país, beneficiando candidaturas desproporcionalmente e prejudicando candidatos que dependem do fundo eleitoral para disputar as eleições.

Além disso, há debates sobre qual seria a contrapartida exigida dos beneficiados por esse "financiamento" eleitoral internacional — uma resposta ainda imprevisível.



Prefeito de Trindade se emociona ao apresentar maior sino do mundo

Durante solenidade na Polônia, prefeito de Trindade afirma que objeto religioso será motivo de união



Prefeito Marden e padre Marco Aurélio: despedida e retorno para Trindade após emoção ao lado do Vox Patris

BETO SILVA

Marden Jr, prefeito de Trindade, falou de forma emocionada - no final de semana - sobre sua visita à Polônia para conhecer e despachar o sino Vox Patris para Goiás.

"Divino Pai eterno, fazei com que o Vox Patris seja um sinal de união e motivo de paz para a nossa cidade", disse em solenidade publicada em sua rede social.

Ao lado do reitor do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, padre Marco Aurélio Martins da Silva, ele chegou na sexta-feira, 21, em Cracóvia, na Polônia.

Considerado o maior sino do mundo, o Vox Patris virá de navio para o Brasil. Mas dois sinos menores partiram

ontem para o Brasil.

"Esse sino será o primeiro peregrino da Romaria do Divino Pai Eterno de 2025", afirmou o prefeito. "Estamos aqui para garantir que tudo transcorra bem e celebrar esse momento histórico. Sua chegada a Trindade será um marco para a nossa cidade e para a nossa fé."

Marden também ressaltou que Trindade está preparada para receber milhões de fiéis na Romaria. "Esperamos mais de 6 milhões de pessoas durante os dez dias de celebração", disse. "Esse evento fortalece o turismo religioso, gera empregos e movimenta a economia local. Estamos trabalhando para que a Romaria de 2025 seja a maior e melhor de todos os tempos."

Dilma é eleita para novo mandato no Brics

FOLHAPRESS

A presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), Dilma Rousseff, afirmou no domingo em Pequim ter sido eleita para um novo mandato à frente da instituição, conhecida como banco do Brics e sediada em Xangai. Ela havia sido indicada pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, após uma articulação do presidente Lula.

Dilma disse estar recuperada, após ficar uma semana internada no final de fevereiro, com neurite vestibular, inflamação nos labirintos que causa tonturas intensas. "É um vírus parecido com o da gripe, mas ele te joga no chão", disse. "Você não tem o que fazer. Tem que esperar ele morrer."

Questionada se havia lido a reportagem da Folha sobre sua atual gestão no NDB, com metas atrasadas e relatos de assédio moral, respondeu:

"Não vi. Não quero [comentar]". Em seguida, falou: "Agora, vocês têm que parar de fazer ficha falsa, tá? Conhece a ficha falsa? Lembra dela? Levou um ano". É referência à reprodução de uma ficha datilografada em 2009.

Vinte dias depois, o jornal publicou: "A Folha cometeu dois erros na edição do dia 5 de abril, ao publicar a reprodução de uma ficha criminal relatando a participação da hoje ministra Dilma Rousseff no planejamento ou na execução de ações armadas contra a ditadura militar. O primeiro erro foi afirmar na Primeira Página que a origem era o 'arquivo [do] Dops'. Na verdade, o jornal recebeu a imagem por email. O segundo erro foi tratar como autêntica uma ficha cuja autenticidade, pelas informações hoje disponíveis, não pode ser assegurada --bem como não pode ser descartada".

Ringo Starr se surpreende com vitória dos Beatles no Grammy: 'Parecia que John estava conosco'

REDAÇÃO COM
FOLHAPRESS

Aos 84 anos, Ringo Starr ainda se vê surpreendido pelo impacto duradouro dos Beatles na indústria musical. No último mês, a lendária banda britânica voltou a ser premiada no Grammy Awards, levando a estatueta de Melhor Performance de Rock com a canção "Now And Then". Em entrevista à revista People, o baterista revelou que não esperava a vitória e compartilhou um momento de forte emoção ao receber o prêmio:

"Parecia que John estava conosco. Foi um momento muito especial e inesperado. Não imaginava que essa música fosse ganhar um Grammy, mas é maravilhoso ver que os Beatles ainda significam tanto para as pessoas", disse Starr.

A vitória marca um capítulo simbólico na trajetória dos Beatles, uma banda



Ringo Starr celebra vitória dos Beatles no Grammy: 'Parecia que John estava conosco'

que continua moldando a cultura pop mesmo 55 anos após a separação. A origem de "Now And Then" remonta aos anos 1970, quando John Lennon (1940-1980) gravou uma demo caseira da canção. Nos anos 1990, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr tentaram trabalhá-la, mas as limita-

ções tecnológicas da época impediram que avanças-

sem. Foi apenas em 2023 que a música pôde ser finalizada, graças a uma inovação tecnológica. Usando inteligência artificial, os produtores aplicaram a técnica de stem separation, que permitiu isolar os vocais de John, eliminar ruídos indesejados e restaurar elementos es-

quecidos da gravação. Além disso, trechos de guitarra de George Harrison, registrados em 1995, foram recuperados e adicionados à faixa. Para completar a produção, Paul McCartney gravou novas linhas de baixo e piano, enquanto Ringo Starr contribuiu com a bateria.

A canção, que também concorreu na categoria Gra-

vação do Ano, reacendeu debates sobre o papel da IA na música. Algumas críticas apontaram que o uso da tecnologia poderia desqualificar a faixa para premiações tradicionais, mas o Grammy manteve sua elegibilidade. Segundo as regras, músicas que utilizam inteligência artificial para aprimorar gravações originais – sem criar novos elementos sintéticos – continuam sendo válidas para a premiação.

Mesmo décadas após o fim da banda, os Beatles seguem quebrando barreiras e conquistando novas gerações de fãs. Para Ringo Starr, esse reconhecimento tardio reforça o legado imortal do grupo:

"John, George, Paul e eu nunca imaginamos que estaríamos falando dos Beatles em 2025, e aqui estamos. Esse Grammy não é apenas uma celebração do que fizemos, mas do que ainda estamos fazendo."

COM O GOIÁS SOCIAL, O SONHO DE UMA VIDA MELHOR ESTÁ SAINDO DO PAPEL.

O Goiás Social está fazendo de Goiás o estado número 1 também na superação da pobreza.

Nos últimos 6 anos, o Governo de Goiás aumentou o investimento e criou o Goiás Social. São mais de 30 ações que já transformaram a vida de mais de 1 milhão de pessoas. Um programa inovador, copiado por outros estados e exemplo para todo o país.

Eixo Emergencial: ações de combate às carências imediatas de alimentação e cuidado básico.

Eixo Protetivo: formado por programas de segurança de renda com foco em moradia e proteção infantil.

Eixo Emancipatório: programas de incentivo à formação estudantil e qualificação profissional.

Goiás Social

GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Anápolis acaba com Vila em primeiro jogo da final

Equipes se enfrentaram após chuva forte que encharcou estádio sede do Anápolis. Jogo teve quase-pênalti, expulsão e dois gols para o Anápolis

BETO SILVA

Marcado para começar às 17h, a primeira partida da final do Goianão [Vila Nova 0 x 2 Anápolis] esperou uma hora e 33 minutos para começar. A tempestade que caiu ontem no estádio Jonas Duarte alagou completamente o campo, impossibilitando o início da partida.

Nos minutos que antecederam a partida até mesmo dirigentes [Marlon Caiado, presidente do Anápolis, colocou literalmente a mão na massa] pegaram rodos e raparam o gramado em busca de um ambiente qualificado para a partida.

Em campo, o Anápolis acabou com o Vila nos minutos finais.

No início, o árbitro Gabriel Queiroz foi um dos destaques, pois marcou pênalti para o Vila, mas soube corrigir o erro: o VAR indicou que a falta ocorreu fora da área.

A jogada polêmica ocorreu aos 18' do primeiro tem-



Vila e Anápolis realizaram primeira partida da final: Locatelli e Samuel Michels marcaram nos minutos finais

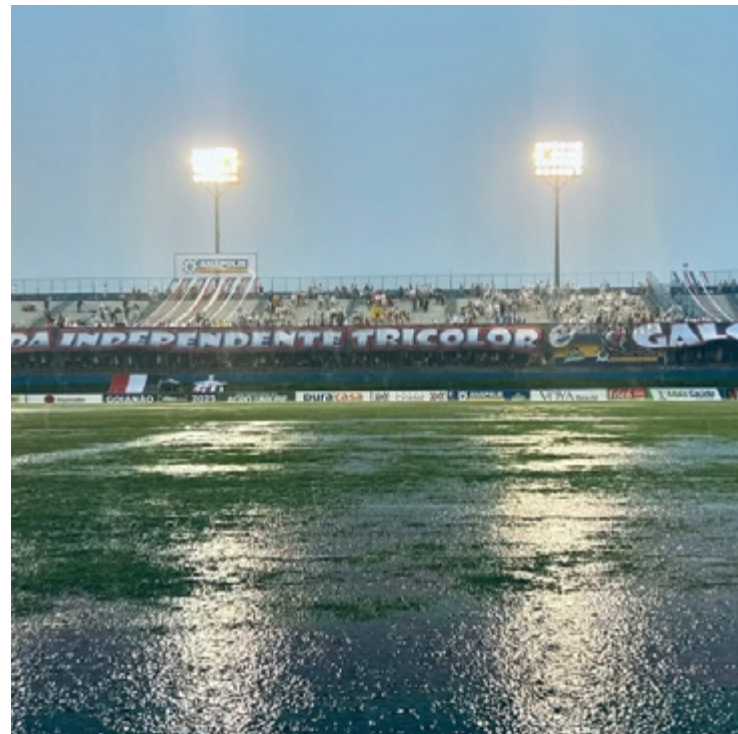
po. Gabriel Poveda foi derubado por Rubinho. A cena épica da cobrança chegou a ser montada, com o goleiro em linha e a bola no sinal de pênalti. Mas o VAR salvou o Anápolis. Todavia, Rubinho acabou expulso.

Após a paralisação, o jogo seguiu com as duas equipes em equilíbrio, sem o Vila aproveitar um homem a mais que estava em campo.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, o Tigrão sobrou mais em campo. O retorno de um primeiro tempo sem gols mudou a temperatura em campo.

O Vila apertou mais o Anápolis e encurralou o adversário. Aos dez minutos, o Vila chegou perto do gol justamente aproveitando o jogador a mais em campo. Um minuto depois, Willian Formiga derrubou o jogador do Anápolis, Ariel, e le-



Estádio alagado: equipes se revezaram para tirar água do campo e iniciar partida

vou amarelo. Até ajoelhou para evitar a punição, mas não teve jeito. Logo em seguida o jogo esquentou e o Anápolis levou dois amarelos diante da pressão do Vila.

O goleiro Paulinho passou a ser o principal nome na partida ao pegar chutes fortes do Vila.

A reta final da partida teve o Vila consciente da oportunidade que estava perdendo. Muitas jogadas

foram bem construídas no meio de campo, mas todas sem efetiva conclusão.

Nós cinco minutos finais, o Anápolis platinou o jogo. Primeiro o gol de Locatelli. Depois, um golaço de Samuel Michels.

Era o fim para o Vila, que agora precisa vencer por três gols. A final ocorrerá no próximo domingo, no Serra Dourada, em Goiânia. O time anapolino chega favorito na partida final.

Gastos públicos para tratar problemas de saúde decorrentes do álcool atingem R\$ 1,1 bi por ano

Organização Mundial de Saúde identifica conjunto de estratégias de intervenção acessíveis para reduzir danos do álcool. Gastos de R\$ 1,1 bilhão podem ser evitados

FOLHAPRESS

Aos 56 anos, Paulo trata um câncer de esôfago em um hospital filantrópico de São Paulo. A doença veio se a somar a pelo menos outros dois danos associados ao uso abusivo de bebidas alcoólicas ao longo de 25 anos: um grave acidente de moto que o deixou com sequelas motoras e uma briga de bar em que fraturou a mandíbula.

Há um ano e meio, por insistência da família, ele passou a frequentar um grupo do AA (Alcoólicos Anônimos) e se mantém abstinência desde então. "Só agora me dou conta das besteiras que já fiz na vida

por causa de bebedeira", diz ele.

Os gastos diretos com hospitalizações e procedimentos ambulatoriais para tratar problemas de saúde relacionados ao uso do álcool custam ao SUS (Sistema Único de Saúde) R\$ 1,1 bilhão por ano, segundo estudo da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz). Os homens respondem por 74% dessas despesas.

Entram nessa conta doenças do fígado, do pâncreas e cardiovasculares, além de diversos tipos de câncer, transtornos mentais, acidentes de trânsito e violências interpessoais, entre outros.

Os chamados gastos indiretos, como perda de produtividade (absenteísmo e mortes prematuras), licenças médicas e aposentadorias precoces, acrescem mais R\$ 17,7 bilhões na fatura atribuída às bebidas alcoólicas.

Paulo, por exemplo, não faz ideia das vezes em que, com ressaca incapacitante, deixou

de trabalhar ou teve desempenho muito pior em relação aos dias em que não bebeu. Cobrador de ônibus em São Paulo, hoje está afastado do trabalho para tratar o câncer.

O total de gastos diretos e indiretos (R\$ 18,8 bilhões) do país com os malefícios das bebidas alcoólicas representou 8,6% do orçamento total da saúde de 2024 e 61,6% do valor que o governo pretende investir até 2026 em ampliação do atendimento no SUS.

METODOLOGIA

A metodologia do estudo da Fiocruz, feito em parceria com as organizações Vital Strategies e ACT Promoção da Saúde, usa uma análise comparativa de risco baseada em dados oficiais do SUS e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), além de estimativas de mortes atribuíveis da OMS (Organização Mundial da Saúde).

As frações atribuíveis ao álcool foram calculadas para

doenças e mortes associadas ao consumo de bebidas alcoólicas, considerando a prevalência de uso por sexo e faixa etária.

Em 2019, quase 105 mil mortes no Brasil foram associadas ao consumo de álcool. A maioria (86%) é de homens, e as principais causas são doenças cardiovasculares, acidentes e violências, mostra o estudo.

Entre as mulheres, mais de 60% dos óbitos relacionados ao álcool foram causados por doenças cardiovasculares e vários tipos de câncer.

Segundo Pedro de Paula, diretor da Vital Strategies no Brasil, o estudo adotou uma abordagem conservadora, já que é baseado exclusivamente em dados oficiais de fontes públicas, e em nível federal. Não foram considerados custos por estados e municípios e da rede privada de saúde.

Ele explica que os gastos indiretos são muito maiores em comparação aos diretos por-

que o álcool inabilita as pessoas ao mercado de trabalho de forma eventual ou permanente e mata precocemente, o que causa impacto direto na economia do país.

Eduardo Nilson, pesquisador da Fiocruz e responsável pelo estudo, afirma que a mortalidade prematura é uma das principais causas de perda de produtividade. "São pessoas que saem precocemente do mercado de trabalho, com todo potencial de vida que eles teriam de geração de riqueza", diz.

Também integram os gastos indiretos os custos do absenteísmo e dos afastamentos do trabalho pagos pelo INSS. A Covitel 2023 (Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Tempos de Pandemia) mostrou que 900 mil brasileiros deixam de trabalhar ou tem o rendimento prejudicado uma vez por semana devido ao consumo de álcool.

LÍNGUA PORTUGUESA

Dicionário vira cinquentão

PEI FON/ SECOM MACEIÓ

Dicionarista Aurélio Buarque de Holanda criou obra-guia de idioma luso. Vendeu cerca de 15 milhões de exemplares até o fim do contrato com Nova Fronteira, em 2003. De forma geral, só a Bíblia atinge patamares assim

SÉRGIO RODRIGUES

O Aurélio, que está completando meio século, não só virou sinônimo brasileiro de dicionário como carrega o orgulho de ter, nas suas variadas edições, vendido nada menos de 15 milhões de exemplares até o fim do contrato com a editora Nova Fronteira, em 2003. De modo geral, só a Bíblia atinge patamares assim.

No período desde então, porém — quase metade da sua vida —, o jogo mudou por completo. O parabéns-pra-você entoado na festa dos 50 anos soa meio desenhado diante da constatação de que os dias de glória passaram.

Não é que o Aurélio, lexicográfica e editorialmente desafiado em 2001 pelo Houaiss, tenha perdido espaço. Todos perderam. O mundo é outro.

Aquele mundo em que começaram a circular os 18 mil exemplares da tiragem inicial do "Novo Dicionário da Língua Portuguesa", do lexicógrafo alagoano Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, aguardava ansiosamente sua chegada. Notas periódicas na imprensa vinham atizando expectativas pelo título de 1.536 páginas e 120 mil verbetes. Era março de 1975, início do ano letivo.

A festa de lançamento, na livraria ipanemense Cobra Norato, de Carlos Lacerda (também dono da Nova Fronteira), ficou para quatro meses depois, mas confirmou que o novo dicionário nascia popular. Aurélio era bem relacionado e seus amigos estavam todos lá — inclusive os mais avessos a eventos sociais, como o poeta Carlos Drummond de Andrade. O sucesso do livro foi imediato.

Até o fim do século, o dicionário não pararia mais de vender. A relativa simplicidade de suas definições e abo-



Aurélio Buarque eternizado em escultura do artista Léo Santana na orla de Maceió (AL): simplicidade atraiu público leitor



Livro acompanha necessidade de o País ter seu grande dicionário

nações literárias — colhidas mais de autores brasileiros recentes do que de velhos clássicos — contribuiu para que ele caísse no gosto do público, que nunca deu ouvidos aos rumores eventuais de falta de rigor lexicográfico que circulavam nos meios especializados.

À parte os méritos do produto, a principal razão para o sucesso excepcional do Aurélio parece se inscrever no arco amplo da história da cultura brasileira. Em 1975, o país achou que já passava da

hora de ter o seu grande dicionário. Hoje isso pode soar estranho, mas há meio século a lexicografia nacional ainda não atingira a maioria.

A língua não se chamava português? Que se importassem de além-mar nossos dicionários. O Brasil já era independente havia três décadas quando, em 1853, em tom de pedido de desculpas, o lexicógrafo Brás da Costa Rubim lançou o "Vocabulário Brasileiro para Servir de Complemento aos Dicionários da Língua Portuguesa".

POPULAÇÃO EDUCADA

A mentalidade colonizada começou a mudar no início do século 20, mas o processo era lento. Não faltava ambição ao "Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa" (1944), de Laudelino Freire, por exemplo, mas seu estilo era erudito demais. O Aurélio conversava com um novo país — um país que tinha mercado de massa e uma população cada vez mais urbana e educada.

Quando morreu, aos 78 anos em 1989, o homem por trás do mais famoso dicionário brasileiro não tinha nenhum motivo para duvidar da perenidade de sua obra. Mesmo a longa disputa judicial com seus antigos colaboradores, tendo à frente o jornalista Joaquim Campelo, estava apenas no início.

Em 2015, o Supremo Tribunal Federal daria a vitória final aos herdeiros de Aurélio, mas vale lembrar a história de sua parceria apaixonada — e posteriormente desfeita de modo não menos passional — com Campelo, contada em detalhes no livro "Por Trás das Palavras", de Cezar Motta, lançado em 2020 pela editora Máquina de Livros.

Sem Campelo, intelectual maranhense da geração de José Sarney e Ferreira

Gullar, muita gente acredita que nunca teria nascido o dicionário agora cinquentão. Era ele o disciplinado, o estoico, o caxias que, numa empreitada de tanto fôlego, contrabalançava a charmosa inconstância boêmia de Aurélio, com seus bolsos sempre cheios de papeizinhos onde anotava palavras e definições.

Aurélio teve a felicidade de não ver as vendas de dicionários de papel começarem a despencar, há mais de 20 anos. Além do fato de que buscar verbetes numa tela é incomparavelmente mais fácil e rápido, há a vantagem de que um acervo digital pode ser atualizado permanentemente.

Tinha chegado a hora de reinventar os grandes dicionários como produtos. O Oxford e outros passaram a fechar seu conteúdo para assinantes — não sem criar sites gratuitos e atraentes com "palavras do dia", joguinhos e outras curiosidades. O Merriam-Webster e o Cambridge optaram pela gratuidade da consulta ampla de definições, exemplos e etimologia, reservando apenas os recursos mais avançados aos pagantes. (Folhapress)

CONVOCADOS

Educação convoca cuidadores que foram aprovados em processo seletivo

Candidatos têm prazo de quinze dias úteis para apresentar os documentos e realizar a assinatura do contrato

LARA DUARTE

A Secretaria Municipal de Educação de Anápolis divulgou, neste sábado (22), o resultado final e a convocação do Processo Seletivo Simplificado para cuidadores da Rede Municipal de Educação. A publicação foi feita no Diário Oficial do Município, em edição retroativa de sexta-feira (21), e os candidatos aprovados devem ficar atentos ao prazo para apresentação dos documentos e efetivação da contratação.

Os convocados têm um período de 15 dias úteis para comparecer ao Centro Administrativo, no departamento de Recursos Humanos, munidos da documentação exigida no edital. A assinatura do contrato deve ser feita presencialmente e, conforme as regras esta-

belecidas, aqueles que não se apresentarem dentro do prazo estipulado serão automaticamente desclassificados.

Entre os documentos exigidos estão RG, CPF, certidão de nascimento ou casamento, título de eleitor, comprovante de residência atualizado, comprovante de conta bancária na Caixa Econômica Federal (operação 3700 - Conta Salário), além de certidões negativas criminais e cíveis. Também é necessário apresentar declaração de vínculo funcional com outro órgão ou emprego privado e atestado de saúde ocupacional (ASO).

Candidatos com deficiência devem apresentar um laudo médico atualizado, emitido há menos de 60 dias, que especifique o tipo e grau da deficiência, além do código correspondente



Os convocados têm um período de 15 dias úteis para comparecer ao Centro Administrativo

na Classificação Internacional de Doenças (CID). Após a entrega da documentação, esses candidatos serão encaminhados à Perícia Médica do Município para avaliação.

As próximas convocações ocorrerão conforme as necessidades da Administração ao longo da vigência do edital. Para conferir o resultado completo, a lista de do-

cumentos e a autenticidade do documento, os interessados podem acessar o Diário Oficial do Município através do site dom.anapolis.go.gov.br.

Lei autoriza prescrição de remédios de tarja por farmacêuticos no país

Nova resolução do Conselho Federal de Farmácia entra em vigor em 30 dias

LARA DUARTE

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) aprovou uma nova resolução que amplia e regulamenta a atuação dos farmacêuticos na prescrição de medicamentos. O documento, publicado no Diário Oficial da União na última segunda-feira (17), entra em vigor dentro de 30 dias e garante a esses profissionais o respaldo legal para prescrever medicamentos tarjados, que normalmente necessitam de receita médica.

A prescrição farmacêutica já é prevista na Lei Federal nº 13.021, de 2014, que estabelece o papel desse profissional no acompanhamento e no perfil farmacoterapêutico dos pacientes. O CFF reforça que a nova resolução não traz inovação quanto à prerrogativa de prescrição, mas aprimora mecanismos de fiscalização para garantir maior segurança tanto para os pacientes quanto para os profissionais.

Desde 2017, o Ministério da Educação (MEC) define

que os farmacêuticos saiam da graduação aptos a realizar prescrições terapêuticas, solicitar e interpretar exames laboratoriais, entre outras competências clínicas. Com isso, a nova norma reforça esse entendimento e estabelece critérios claros para a atuação.

Um dos principais pontos da resolução é a vinculação da prescrição ao Registro de Qualificação de Especialista (RQE), mecanismo recém-adotado pelo CFF. Esse registro permite que a sociedade consulte, diretamente no site do conselho, quais farmacêuticos estão autorizados a prescrever medicamentos, melhorando a transparência e a fiscalização.

O CFF enfatiza que a nova norma não concede aos farmacêuticos liberdade total na prescrição de medicamentos. Eles podem indicar apenas fármacos isentos de prescrição ou aqueles tarjados, desde que estejam em conformidade com protocolos e diretrizes estabelecidos previamente.

Diferente de outras categorias profissionais que po-



Desde 2017, o Ministério da Educação (MEC) define que os farmacêuticos saiam da graduação aptos a realizar prescrições terapêuticas

dem prescrever tratamentos sem comprovação científica, os farmacêuticos só podem atuar baseados nas melhores evidências disponíveis. Além disso, a norma deixa claro que eles não podem prescrever medicamentos de controle especial, como os de tarja preta, garantindo assim um uso racional dos fármacos.

A resolução também resgata o veto à Lei do Ato Médico (Lei nº 12.842/2013), que impede que apenas médicos tenham a prerrogativa da prescrição terapêutica. O CFF argumenta que a exclusi-

vidade da prescrição médica colocaria em risco políticas públicas fundamentais, como o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Outro ponto levantado pelo conselho é a importância do atendimento farmacêutico em situações de emergência. A resolução defende que impedir a ação dos farmacêuticos nesses casos poderia comprometer a segurança dos pacientes, pois as farmácias são, muitas vezes, os pontos de assistência mais acessíveis.

A Anvisa também tem seguido essa tendência. Em

2022, a agência alterou as regras de rotulagem de medicamentos, substituindo a expressão "VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA" por "VENDA SOB PRESCRIÇÃO", reconhecendo que outros profissionais de saúde também podem prescrever.

Internacionalmente, a prática já é consolidada. No Reino Unido, por exemplo, a Royal Pharmaceutical Society considera a prescrição farmacêutica essencial para a assistência em saúde. O Brasil, ao adotar esse modelo, segue o exemplo de sistemas de saúde avançados.

O CFF rebate críticas de que a resolução banaliza a prescrição de medicamentos, afirmando que o objetivo é justamente organizar e regulamentar a atuação dos farmacêuticos, garantindo que suas condutas sejam embasadas cientificamente. O conselho reforça que a consulta farmacêutica tem propósitos distintos da consulta médica e não invade a área de outros profissionais.

CONSELHO FEDERAL

“Não podemos tolerar a destruição de valores constitucionais”, diz Wandir

Advogado de Anápolis representará Goiás como conselheiro federal da OAB no triênio 2025-2028

LARA DUARTE

Após tomar posse como conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o advogado anapolino Wandir Allan afirmou que a missão será pautada pela defesa intransigente da Constituição. “Não podemos tolerar a destruição de valores constitucionais sob o argumento de defesa da própria Constituição”, defendeu em entrevista ao DM Anápolis.

A cerimônia de posse do novo cargo foi realizada no último dia 17 no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília. Wandir Allan integrará o Conselho Federal da OAB representando o estado de Goiás no triênio 2025-2028.

“O Conselho deve atuar com profundo respeito às instituições, mas com absoluto senso de sua impor-



Wandir Allan foi exonerado temporariamente da Procuradoria-Geral do Município de Goiânia para tomar posse na OAB Nacional

tância. Os excessos cometidos por alguns membros da cúpula do Judiciário precisam ser enfrentados. Quando uma corte viola

as prerrogativas da advocacia, o último anteparo entre Estado e cidadão se rompe. Daí ao arbítrio é um pulo”, declarou.

Wandir Allan foi exonerado temporariamente da Procuradoria-Geral do Município de Goiânia para tomar posse na OAB

Nacional, como prevê a legislação. Retornou ao cargo em Anápolis na quarta-feira (19) após solicitar licença.

Com formação na Universidade Evangélica de Goiás e especializações em Direito Público, Eleitoral e Teoria Política, Wandir já atuava como conselheiro seccional da OAB-GO e integra a Comissão de Compliance Eleitoral e Partidário da OAB Nacional como vice-presidente.

O advogado destacou, ainda, o papel de Anápolis em sua trajetória. “A cidade me adotou e proveu as grandes oportunidades da minha vida. Meu carinho com Anápolis sempre será um guia. Sempre estarei às ordens da advocacia e da sociedade anapolina para auxiliar nas demandas que existirem em Brasília”, destacou.

Vigorexia: o transtorno que pode transformar a busca pelo corpo ideal em um problema de saúde

Especialista alerta sobre os riscos da obsessão por músculos e a importância do equilíbrio na rotina de treinos

REDAÇÃO

A preocupação com a estética e a busca por um corpo musculoso são comuns para quem pratica atividades físicas. No entanto, quando essa dedicação se torna uma obsessão e afeta a saúde mental e física, pode ser um sinal de vigorexia, um transtorno dismórfico muscular caracterizado pela distorção da autoimagem.

Leandro Twin, especialista em educação física, explica que a vigorexia faz com que a pessoa nunca se veja forte o suficiente, levando-a a treinar de forma excessiva e, muitas vezes, prejudicial. “Esse transtorno pode comprometer a saúde e o bem-estar, afastando o indivíduo do convívio social e da própria qualidade de vida”, afirma Twin.

O QUE É VIGOREXIA?

A vigorexia é um distúrbio psicológico em que a pessoa se enxerga sempre fraca e sem músculos, mesmo quando apresenta grande desenvolvi-



A condição é comparável à anorexia, na qual o paciente também tem uma percepção distorcida do próprio corpo

mento muscular. Esse transtorno leva o indivíduo a passar horas na academia, seguir dietas extremamente rígidas e, em alguns casos, recorrer ao uso de anabolizantes para atingir um corpo que considera ideal.

A condição é comparável à anorexia, na qual o paciente também tem uma percepção distorcida do próprio corpo,

mas, ao contrário de se ver acima do peso, acredita estar sempre pequeno e fraco.

SINTOMAS DA VIGOREXIA

No início, os sinais são majoritariamente psicológicos. A pessoa não se sente satisfeita com a própria aparência e começa a intensificar os treinos,

mesmo quando já está em um nível elevado de condicionamento físico.

COM O TEMPO, SURGEM SINTOMAS COMO:

Cansaço excessivo;
Insônia;
Dores musculares constantes;
Queda no desempenho sexual;

Depressão e ansiedade;

Desinteresse por atividades que não envolvem exercícios físicos.

COMO ENCONTRAR O EQUILÍBRIO

Leandro Twin destaca que manter uma rotina saudável e equilibrada é essencial para evitar os riscos da vigorexia. “A estética é importante, mas não pode ser o único fator determinante para a felicidade. Quando a busca pelo físico ideal ultrapassa os limites da saúde e do bem-estar, é hora de repensar a abordagem”, alerta o especialista.

Segundo Twin, é fundamental treinar com consciência, respeitando os limites do corpo e buscando orientação profissional adequada. Além disso, ele reforça a importância do acompanhamento psicológico para quem apresenta sinais de transtorno de autoimagem. “O equilíbrio é a chave para construir um corpo forte e saudável sem abrir mão da qualidade de vida”, conclui.

RETRATO NA TELONA

Filme mostra censura do Regime Militar na comunicação em Goiás

"Censura, Uma História Sem Fim 2" é um registro que reaviva histórias, revelando como a censura moldou a comunicação goiana

REDAÇÃO

O documentário "Censura, Uma História Sem Fim 2", dirigido pelo cineasta, jornalista e escritor Edson Nunes, surge como um marco no esforço de recuperar a história brasileira, com foco na censura que moldou os meios de comunicação durante o Regime Militar de 1964 em Goiás. O trabalho mostra como o Estado viveu este período, destacando a relação Governo/Imprensa diante de um cenário de repressão política. O projeto foi contemplado pela Lei Paulo Gustavo via Prefeitura Municipal de Anápolis.

No coração do filme estão os depoimentos de jornalistas, radialistas, escritores e outras personalidades do mundo da comunicação, que testemunharam ou vivenciaram direta ou indiretamente os efeitos da censura no período em Goiás. Entre os entrevistados, estão figuras como o historiador Itami Campos, os escritores Leda Selma, Luiz de Aquino e Miguel Jorge e jornalistas como Laurence



O filme traz uma análise ao Regime Militar e de como a imprensa local, muitas vezes, se mostrou conivente ou omissa diante da censura

Noletto Alves (a Nonô), Valterli Guedes, Ulisses Aesse, Renato Dias entre outros, cujas histórias revelam as complexidades e as tensões da época.

Essas vozes, cuidadosamente reunidas, refletem tanto o impacto da repressão quanto a luta pela liberdade de expressão, oferecendo ao público um retrato vívido e profundo de uma era que ainda reverbera nos dias de hoje.

DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DO FILME

A busca por sobreviventes e testemunhas oculares, pessoas que pudessem trazer à tona memórias vivas de um tempo que muitos preferiram esquecer, demandou tempo e pesquisa extensa e foi um grande desafio para a produção. A ausência de um arquivo iconográfico estruturado, especialmente em Goiás, onde a falta de registros histó-

ricos dificultou a ilustração do contexto abordado, também foi outro ponto desafiador.

Para superar essas barreiras, a produção utilizou ferramentas de inteligência artificial para recriar cenários e melhorar a qualidade de vídeos antigos, contribuindo para a fidelidade histórica e a experiência visual da narrativa.

O filme traz uma análise ao Regime Militar e de como

a imprensa local, muitas vezes, se mostrou conivente ou omissa diante da censura. A ausência de registros adequados, fruto de negligência e falta de consciência histórica, é um dos aspectos mais perturbadores destacados pela produção. "O brasileiro não tem o hábito de preservar suas memórias quando elas extrapolam o âmbito privado e atingem o público. Isso é um problema sério, porque nos torna vulneráveis ao entendimento da nossa própria história, dos nossos empoderamentos e pertencimentos", comenta o diretor, que também é roteirista e diretor de fotografia e de arte do documentário.

"Censura, Uma História Sem Fim 2" é mais do que um documentário: é um apelo à preservação da memória coletiva e à valorização da liberdade de imprensa. Humilde em sua concepção, mas grandioso em sua missão, o filme busca contribuir para o fortalecimento da identidade regional/nacional e da consciência social.

Sesc Anápolis oferece baile dançante para toda família com preços a partir de R\$ 5

Evento terá ritmos forró, forró pé de serra, xote e baião ao longo dos dias. Crianças não precisarão pagar entrada

REDAÇÃO

O Sesc Anápolis realizará, nos dias 4 de abril, 9 de maio, 12 de setembro, 10 de outubro e 7 de novembro, das 20h às 23h30, o Baila Sesc, um evento dançante voltado para todos os públicos, especialmente para aqueles praticantes de dança de salão. Os interessados em participar podem obter o ingresso por meio do site Sympla. Os valores são de R\$ 5 para trabalhadores do comércio, dependentes e meia-entrada e R\$ 10 para o público geral. Crianças de 0 a 6 anos não pagam, e de 7 a 12 anos pagam meia-entrada.

Com carga horária de 3h30, a ação misturará os ritmos de forró, forró pé de serra, xote e baião. Durante todos os bailes, a lanchonete permanecerá aberta para atendimento do público, oferecendo por-

ções, salgadinhos, refrigerantes e outras bebidas. Além disso, haverá um espaço infantil equipado com jogos de salão e videogames, voltado para os pais que levarem as crianças, proporcionando entretenimento aos pequenos.

Para o presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac, Marcelo Baiocchi, "a ação visa reforçar o apoio da instituição em atividades voltadas à família e à criançada". De acordo com o diretor regional do Sesc, Leopoldo Veiga Jardim, por meio do evento, "o Sesc busca proporcionar um momento de lazer, salientando o compromisso da instituição em oferecer ações ligadas ao entretenimento com um custo baixo e de forma acessível."

O Sesc é uma instituição do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac, que tem por presidente Marcelo Baiocchi



Com carga horária de 3h30, a ação misturará os ritmos de forró, forró pé de serra, xote e baião

Carneiro e diretor regional Leopoldo Veiga Jardim. O Sistema integra a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), presidida por José Roberto Tadros.

ESCOLA DOM, com CNPJ 35.140.881/0001-20, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbana de Anápolis (GO) a LF - Licença de Funcionamento, para a atividade de ensino fundamental, educação infantil cheche e pré-escola, localizada na Rua 27, nº 200, Bairro JK Nova Capital, município de Anápolis (GO).

FESTA NO JD

Heroico, Anápolis sofre com 10, mas bate Vila e fica perto do bi

Galo da Comarca segura o Tigre com um a menos na maior parte do jogo e marca duas vezes no fim para explodir JD

RAFAEL TOMAZETI

O Anápolis mostrou postura de campeão neste domingo (23), num jogo mágico para a torcida tricolor no Jonas Duarte. Depois de quase 80 minutos – na soma dos acréscimos – com um a menos, o Galo da Comarca bateu o Vila Nova por 2 a 0 e abriu boa vantagem para a volta, que será no Serra Dourada, no próximo domingo (30).

Os gols saíram já no finalzinho, com Locatelli e Samuel Michels. No primeiro tempo, Rubinho foi expulso e dificultou a vida do Anápolis, que teve o goleiro Paulo Henrique como um dos grandes destaques da partida, com várias defesas muito importantes.

O JOGO

A partida começou com mais de uma hora e meia de atraso por conta das fortes chuvas que caíram na cidade antes de a bola rolar. O gramado ficou encharcado, e a bola rolou por volta de



Com o resultado, o Anápolis pode perder por até um gol para levar a taça do Campeonato Goiano

18h35 – quando o duelo estava inicialmente marcado para 17h. Quando o apito soou, o Vila Nova teve um gol anulado logo de cara, antes de um minuto, por um impedimento.

O Galo chegou apenas uma vez na primeira etapa,

numa cabeçada de Ariel que rendeu uma bela defesa de Halls. Depois, num lance capital, Rubinho fez falta em Poveda. Inicialmente, o árbitro marcou pênalti. Chamado pelo VAR, verificou que a falta foi fora da área e expulsou Rubinho – que era

o último homem no lance.

Com 10, o Tricolor da Boa Vista viu-se recuado. O Vila Nova tentou atacar, mas também não foi muito incisivo. Os colorados tiveram as melhores chances na etapa final. Paulo Henrique fez grande defesa na cabeçada

de Igor Henrique. Gabriel Poveda, na cara do goleiro, perdeu outras duas vezes.

Do outro lado, João Celeri teve ótima chance para colocar os tricolores na frente. Porém, na disputa com Thiago Pagnussat, tropeçou e pediu pênalti. A arbitragem nada marcou.

Quando tudo parecia caminhar para um empate, a defesa do Vila Nova entregou o ouro duas vezes. Na primeira, numa saída errada, Locatelli chutou, Halls pegou e deu rebote. Samuel Michels tocou para o meio e o próprio Locatelli completou para as redes. Para fazer a torcida explodir, no último lance, Diego Torres recuou para Halls, que se embanhou todo e entregou para Michels. De longe, o atleta encobriu o arqueiro e fez explodir o Jonas Duarte.

Com o resultado, o Anápolis pode perder por até um gol para levar a taça do Campeonato Goiano. A bola rola às 17h, no Serra Dourada. Um título quebraria um tabu de 60 anos.

Atletas se apaixonam cada vez mais pela Corrida de Rua em Anápolis

Cidade se consolida como polo para a modalidade e atrai cada vez mais adeptos

LARA DUARTE

A Anapolina está detendo Anápolis está correndo em um novo ritmo. Nos últimos anos, a cidade tem se destacado como um dos principais polos da corrida de rua em Goiás, impulsionada pelo aumento do número de praticantes e pela ampliação da oferta de provas locais. Para a maioria dos corredores anapolinos, o esporte se tornou uma ferramenta essencial para manter o equilíbrio físico e mental, deixando de lado a pressão por performance.

O universitário Ruan Pedro, de 24 anos, é um exemplo disso. Ela começou a correr para aliviar o estresse do dia a dia e hoje o esporte faz parte da sua rotina. Sem metas de distância ou pace, percorre cerca de 2 km sempre

que sente necessidade.

“Para mim, a corrida precisa continuar sendo um hobby e uma fonte de prazer, senão perde o sentido”, conta Ruan, que treina três vezes por semana sem seguir planilhas.

Esse fenômeno não se restringe à cidade. Segundo a pesquisa “Por dentro do corre”, realizada pela Olympikus em parceria com a Box1824, 83% dos corredores brasileiros praticam o esporte para cuidar da saúde e 84% estão satisfeitos com as distâncias que percorrem. Em média, os corredores fazem 9,2 km por semana e apenas 23% participam de competições.

ANÁPOLIS SE TORNA REFERÊNCIA NA CORRIDA DE RUA

O crescimento do esporte em Anápolis é visível. A ci-

dade tem uma tradição consolidada na corrida de rua e, com a retomada de eventos esportivos, o número de adeptos segue aumentando. Lucas Pedro, corredor há oito anos, destaca a estrutura que Anápolis tem oferecido para quem deseja aderir à modalidade.

“Nos últimos anos, vejo que esse esporte tem ganhado cada dia mais novos praticantes aqui em Anápolis. Com a divulgação do calendário anual de corridas de rua, conseguimos nos preparar com antecedência e organizar as provas que iremos participar”, afirma Lucas, que treina regularmente ao lado da esposa, Luane.

Ele ressalta que a volta das oito etapas do Circuito Anapolino de Corrida de Rua deve impulsionar ainda mais a modalidade. “Isso vai abrir

novas oportunidades para quem busca na corrida uma forma de diversão e melhoria da saúde física e mental. Muita gente que nunca havia corrido antes vai ter o primeiro contato com o esporte e perceber os benefícios que ele traz para a qualidade de vida”, afirma.

Além de ser uma competição esportiva, o Circuito Anapolino é homologado como o campeonato goiano de 5 km, e todas as suas etapas contam com a aprovação da Federação Goiana de Atletismo (FGat), fomentando a cultura da corrida na cidade. Clubes de corrida e assessorias esportivas também têm se expandido, estimulando cada vez mais pessoas a adotarem o esporte.

MAIS QUE UM ESPORTE, UM ESTILO DE VIDA

A tendência de correr sem foco na performance também é observada entre corredores experientes. O aposentado Marcos Mayo, de 66 anos, compartilha a mesma mentalidade de muitos anapolinos: ele corre por prazer e não por competição.

“Corro 5 km e quero correr 5 km até os 80 anos. Não preciso e nem quero passar para 10 km. Se está muito quente, nem vou. Não sou escravo da corrida”, comenta Marcos.

Assim como ele, muitos corredores anapolinos preferem aproveitar os benefícios da corrida sem a necessidade de competir. A cidade conta com espaços ideais para a prática, como o Parque Ipiranga e a Avenida Brasil, onde é comum ver grupos de corredores nos finais de tarde e nas manhãs de fim de semana.